Relatório de Actividades e Contas 2016

Março de 2017

SUMÁRIO

1. Introdução 2
2. Apresentação da Instituição 4
3. Órgãos Sociais 8
4. Respostas Sociais 9
   - 4.1. Creche - "Centro Comunitário du Bocage" 9
   - 4.2. Pré-escolar - "Centro Comunitário du Bocage" 11
   - 4.3. C.A.T.L. - "Centro Comunitário du Bocage" 12
   - 4.4. C.A.T.L./Jovens - "Centro Comunitário du Bocage" 14
   - 4.5. Pré-escolar - "O Palhacinho" – Faralhão 19
   - 4.6. C.A.T.L. - "O Palhacinho" – Faralhão 21
   - 4.7. Estrutura Residencial Para Idosos 24
   - 4.8. Centro de Dia 25
   - 4.9. Serviço de Apoio Domiciliário 26
   - 4.10. Serviços Comuns à Área de Idosos e Saúde 27
     - 4.10.1. Serviços Clínicos 27
     - 4.10.2. Serviço de Animação Sócio-Cultura 30
     - 4.10.3. Cabeleireiro 34
   - 4.11. Desporto - "Complexo Desportivo du Bocage" 35
   - 4.12. Rendimento Social de Inserção/ Loja Social 39
   - 4.13. Unidade de Cuidados Continuados Integrados – "LATI-UCCI" 43
   - 4.14. Unidade de Medicina Física e Reabilitação 50
5. Recursos Humanos 59
6. Serviço de Refeições 62
7. Gestão da Qualidade 63
8. Proposta 64
9. Parecer do Conselho Fiscal 65
10. Anexos – Demonstrações Financeiras 67

1. INTRODUÇÃO

Caros Consócios,

Em conformidade com a lei e os estatutos, apresentamos o Relatório das Actividades desenvolvidas e Contas do Exercício relativo ao ano de 2016.

O ano de 2016 foi, apesar de algumas melhorias, um ano de crise económica e social, com especial incidência nos mais carenciados, que são o nosso público-alvo.

Como verificarão no nosso relatório e contas, foi mais um ano sem investimentos, com uma vastíssima actividade em todas as respostas sociais, muito graças ao esforço e empenho dos(as) trabalhadores(as) e colaboradores(as) da Instituição, que desde já agradecemos e saudamos.

Quanto às contas, terminámos o ano, com um resultado líquido positivo apreciável, resultado do louvável empenho/capacidade da Instituição para incrementar o aumento das receitas e das medidas tomadas para controle apertado das despesas, assim como, da opção consciente pela contracção do investimento.

Esta política de gestão pretende, por um lado, assegurar a estabilidade financeira da Instituição, com vista a garantir e se possível aumentar a qualidade dos serviço que são prestados aos nossos utentes e, por outro, realizar as desejadas obras na Área de Crianças do Centro Comunitário du Bocage.

Como a Direcção tem tornado público, são necessárias obras de ampliação do estabelecimento da Área de Crianças do Centro Comunitário du Bocage, quer para melhorar as condições físicas

do espaço (que nunca beneficiou de benfeitorias significativas), quer para permitir dar resposta a um maior número de famílias que nos procura.

Para alcançar tal desiderato, aguardamos ainda, que o contencioso que temos com o Novo Banco/BES seja resolvido, fazendo votos para que tal realidade se verifique durante este ano (como tem sido noticiado amplamente), para podermos, de imediato, avançar com as obras, com recurso mínimo ao crédito bancário.

Cabe-nos também salientar a aposta feita na melhoria dos serviços, com o início do processo de Certificação da Qualidade, para certificar todas as Valências/Respostas Sociais da Instituição, através da Norma ISO 9001:2015 Modelos ISS.

No respeitante à nossa qualidade de Associação de Solidariedade Social, procedemos, ao final de muitos anos, à regularização da base de dados dos associados, excluindo os falecidos, desistentes e incumpridores e renumeração dos restantes. Para o efeito, em conformidade com os Estatutos, notificámos todos os associados com quotas em atraso, dando-lhe a possibilidade de regularizarem a sua situação, sob pena de serem excluídos.

2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Quem Somos

A LATI - Liga dos Amigos da Terceira Idade é uma Instituição de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, com sede em Setúbal, fundada em 1979. Sendo uma das maiores e mais modernas Instituições do país, desenvolve a sua actividade na Área da Acção Social, Saúde, Desporto, Lazer e Cultura, prestando apoio prioritariamente aos mais carenciados, através de diversas Valências/Respostas Sociais.

Os Nossos Valores

SOLIDARIEDADE - Comunhão de atitudes e sentimentos em prol dos outros.

RESPEITO - Estima e consideração pelos outros assim como a salvaguarda pela reserva da vida privada.

ÉTICA – Verticalidade e respeito pelos outros.

IGUALDADE- Tratamento equitativo de géneros, classes sociais, etnias, religião e nacionalidade.

HUMANISMO - Respeito pela dignidade do ser humano.

A Nossa Missão

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e bem estar das pessoas, concedendo bens e prestando serviços, através das diversas respostas, promovendo a inclusão e privilegiando as mais carenciadas.

A Nossa Visão

Assegurar a sustentabilidade dos serviços prestados, mantendo uma abordagem dinâmica, criando novas respostas em função das necessidades emergentes.

Política de Qualidade

A política da nossa instituição é proporcionar serviços de qualidade nas diversas respostas sociais, melhorando a qualidade de vida dos clientes. A instituição tem como compromisso a melhoria contínua dos serviços prestados, através do controlo de processos, envolvimento dos colaboradores e compromisso da direcção.

Historial

- **1974** - Nasce o embrião da Liga dos Amigos da Terceira Idade, por iniciativa de um grupo de mulheres do bairro Humberto Delgado. A actividade desenvolvida na altura era o que hoje se designa por Apoio Domiciliário, solicitando bens de primeira necessidade a quem tinha, para dar a quem necessitava, sobretudo alimentação e vestuário, e ajudando na higiene pessoal e da habitação dos idosos.
- **1975** - A LATI passa a prestar apoio a 30 crianças em idade escolar, no A.T.L. do bairro Humberto Delgado, num pavilhão pré-fabricado em placas de betão, em terreno cedido pela Câmara Municipal de Setúbal, e por falta de reconhecimento legal, começa a funcionar com o apoio jurídico da Junta de Freguesia de S. Sebastião.
- **1979** - Em 22 de Março, a Liga dos Amigos da Terceira Idade, constitui-se oficial e juridicamente, passando a ser reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública.
- **1980** - A Câmara Municipal de Setúbal cede à LATI um pavilhão pré-fabricado em madeira, onde começa a funcionar o Apoio a Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, sendo inaugurado em 1982.

- **1991** - É inaugurado o Jardim de Infância e A.T.L. "O Palhacinho", numas instalações cedidas pela Cooperativa de Habitação "Bem-vinda a Liberdade" do Faralhão (localidade semi-rural a 8 km de Setúbal e até aí completamente desprovida de equipamentos sociais), iniciando a sua actividade pedagógica em Setembro desse ano.
- **1995** - Parcialmente financiado pelo PIDDAC, surgiu o Projecto Centro Comunitário du Bocage, que teve como objectivo criar um Centro Integrado, onde se concentrassem todas as valências da Instituição, de modo a melhor corresponder às necessidades sentidas pelas crianças, jovens, idosos e comunidade. O primeiro passo foi a construção de um novo A.T.L., de forma a colmatar as deficientes instalações em que funcionava o então A.T.L. do Bairro Humberto Delgado.
- **1997** - Cerca de dois anos após o início das obras, o A.T.L. Balão Mágico abre as suas portas.
- **1998**- Com financiamento do Programa Comunitário FEDER - Subprograma Renovação Urbana inicia-se a construção da 2ª fase do Centro Comunitário du Bocage - Área de Crianças e Jovens.
- **1999** - Parcialmente financiada pelo Programa do Ministério do Trabalho e da Solidariedade PILAR - Idosos em Lar, inicia-se a construção da 3ª fase do Centro Comunitário du Bocage - Área de Idosos e Saúde. Foi também neste ano que começaram a funcionar as valências de Creche e Jardim de Infância.
- **2000** - Início da actividade do Complexo Desportivo do Centro Comunitário du Bocage.
- **2001** - Arranque da Área de Jovens.
- **2006** - Inauguração da Área de Idosos e Saúde, para a qual foram transferidas as valências de Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.
- **2008** - Inaugurou em Fevereiro a sua Unidade de Cuidados Integrados - Média Duração e Reabilitação, passando assim a integrar a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, sendo esta a primeira Unidade a abrir no Distrito de Setúbal.

3. OGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: *Ana Cristina Cordeiro Monteiro*

1. ª Secretaria: *Sílvia Mónica Pereira Teixeira*

2.ª Secretaria: Dulce Sofia Pepe Barreto

DIRECÇÃO

Presidente: *Sertório José Herrera de Oliveira*

Vice-Presidente: *Francisco José Adriano*

Tesoureira: *Angela Maria Gomes Teles de Matos Cremon de Lemos*

Secretário: *Luís Maria Baptista*

Vogal: *Jorge Manuel Lampreia Patrício*

CONSELHO FISCAL

Presidente: *Agostinho Manuel dos Santos Nieto*

Vogal: *Raul Lima Guerreiro*

Vogal: *Albertina Gonilho Viegas*

4. RESPOSTAS SOCIAIS

4. 1. Creche - "Centro Comunitário du Bocage"

As atividades em creche, visam acima de tudo dar resposta às necessidades das crianças bem como cooperar com as famílias no ato de cuidar e educar os seus filhos. Assim sendo, importa considerar que todas as experiências e interações realizadas procuraram ter por base a segurança emocional de cada uma das nossas crianças bem como o encorajamento para aprender. Aprender através dos princípios da aprendizagem ativa, "...através das relações que estabelecem com as pessoas e das explorações dos materiais do seu mundo imediato, descobrem como se hão-de deslocar, como segurar e agir sobre os objetos; e como comunicar e interagir com os pais, familiares, pares e educadores."

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 35 bebés/crianças, divididos por 3 salas, consoante a classe etária, no Centro Comunitário du Bocage, sito em Setúbal.

Atividades desenvolvidas:

Durante o ano de 2016, para além das experiências diárias vividas no nosso contexto de creche, foram realizadas outras atividades, de carácter pedagógico.

Assim nas salas de Creche do Centro Comunitário du Bocage, da Lati, de entre várias atividades destacam-se as seguintes:

1. O CARNAVAL, desfile de máscaras nas valências da Área de Crianças e Jovens e também pela Área de Idosos, convívio na valência de creche. (participaram nesta atividade, aproximadamente, 36 crianças e 9 adultos (equipa);

2. O DIA DO PAI, do qual destacamos os convívios/pequenas atividades nas salas de 1º berçário experiências de motricidade e lanche/convívio, na sala 1-2 anos passeio ao PUA com pais e filho, sala 2-3 anos passar a tarde com os filhos experimentado atividades do quotidiano da criança. Participaram nesta atividade 36 crianças, 9 adultos (equipa) e 33 familiares (pais e avós);
3. Em conjunto com as famílias realizamos a III Caminhada Solidária no aniversário da LATI;
4. O DIA DA MÃE com atividades similares às do dia do pai nas salas de 1º berçário, sala 1-2 anos, realização de uma atividade de expressão artística (construção coletiva de uma tela para ser leiloada) e na sala 2-3 anos as mães permaneceram na sala interagindo com os seus filhos e adultos nos diversos momentos da rotina. Participaram nas diversas atividades, aproximadamente, 36 crianças, 9 adultos (equipa) e 38 familiares (mães, tias, irmãs e avós);
5. Participação em experiências sensoriais para assinalar o Dia Mundial da Criança. Lanche/convívio entre salas de creche;
6. Participação num teatro para bebés (realizado pela companhia "Teatro do Biombo") juntamente com as famílias como comemoração do final de ano lectivo;
7. Almoço convívio entre equipa/famílias/crianças (final de ano) da sala 2/3 anos;
8. Semana de praia com duas das salas de creche (sala 1/2 e 2/3 anos);
9. O ENCONTRO INTERGERACIONAL que foi assinalado através de atividades realizadas entre a equipa da creche e área de idosos, nomeadamente através de uma visita à área de idosos para oferta de bolachas confecionadas pelas crianças juntamente com partilha de gestos de afeto (abraços, beijinhos, festinha…) Da creche participaram 35 crianças, 11 adultos (equipa e estagiárias) e vários idosos;

10. O S.MARTINHO que à semelhança de outros anos foi assinalado com um convívio na valência de creche com a participação de cerca de 34 crianças, 9 adultos (equipa) e 4 familiares (mães e avós);
11. O" NATAL" com a realização do projeto da área de crianças e jovens com o nome de "A Magia do Natal e Histórias desembrulhadas!". A creche participou com cerca de 35 crianças, 11 adultos (equipa e estagiárias), e aproximadamente 140 familiares (pais, avós, irmãos, tios, amigos…), nesta iniciativa conjunta.

4. 2. Pré-escolar - "Centro Comunitário du Bocage"

O Pré-escolar do Centro Comunitário du Bocage é um espaço dedicado às crianças e às suas famílias proporcionando atividades educativas. Para alcançar as intencionalidades de desenvolvimento integral das crianças são desenvolvidas habitualmente durante o ano atividades de carácter lúdico/ pedagógico, no âmbito dos projetos desenvolvidos.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal e com o Ministério da Educação, para prestar apoio a 75 crianças, divididas por 3 salas, constituídas por 25 crianças em grupos heterogéneos, dos 3 aos 5/6 anos, no Centro Comunitário du Bocage, sito em Setúbal.

Atividades desenvolvidas:

Para além das actividades normais inerentes à resposta social, no cumprimento do Projeto Pedagógico da Instituição, podem-se evidenciar as seguintes:

- Comemoração do "Dia de Reis", com atividades na comunidade;
- Comemoração do Carnaval, com desfile pela comunidade e envolvimento das famílias;
- Aniversário da Instituição com caminhada solidária;
- Comemoração do Dia do Pai (participação dos familiares em jogos de rua);

- Passeio pedagógico ao Pavilhão do Conhecimento;
- Visita ao Oceanário de Lisboa no âmbito do projeto “Os Mares”;
- Dia da Mãe (participação dos familiares em dinâmicas de sala);
- Ida ao teatro da Mala Posta;
- Realização de atividades motoras nos insufláveis;
- Atividade de rua “Escola Segura” com a PSP de Setúbal;
- Um dia com o INEM (atividades propostas pela organização);
- Passeio à Quinta Pedagógica em Cajados;
- Comemoração do Dia Mundial Da Criança (atividades desportivas); Praia;
- Convívio entre salas nas Piscinas Municipais de Santiago do Cacém;
- Encontro Intergeracional;
- Celebração do Magusto com familiares;
- Natal com tema “Histórias Desembrulhadas”. Várias dinâmicas entre família e escola ao longo de uma semana;

4. 3. C.A.T.L. - “Centro Comunitário du Bocage”

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) do 1º Ciclo do Centro Comunitário du Bocage é uma resposta social destinada a proporcionar atividades extraescolares de animação socioeducativa e cultural a crianças que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Desta forma, a valência de ATL visa assegurar o acompanhamento de todas as crianças que o frequentam, realizando um trabalho de desenvolvimento pedagógico não só a nível educativo mas também a nível familiar promovendo a participação dos pais na elaboração e realização das várias atividades desenvolvidas pela valência de CATL.

O objetivo principal do ATL é, em parceria com a escola e a família, estimular o desenvolvimento harmonioso da criança.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 120 crianças, divididas por 4 salas, que estão divididas por ateliers: Atelier de Estudo, Atelier de Ciências, Atelier do Jogos /"Faz de conta" e Atelier de Artes Plásticas, sitas no Centro Comunitário du Bocage, em Setúbal.

Atividades desenvolvidas:

Para além das actividades normais inerentes à resposta social, no cumprimento do Projeto Pedagógico da Instituição, podem-se evidenciar as seguintes atividades exteriores à Instituição:

- Queluz, ao Teatro Infantil Teatroesfera assistir à peça "O Rei vai nu";
- Drago Park e cinema no Alegro de Setúbal;
- Parque da Bela Vista;
- Oceanário de Lisboa;
- Parque do Alvito;
- Quinta da Serralheira;
- Ludoteca "O Moinho";
- Parque de diversões "Happylândia";
- Piscinas Municipais de Vendas Novas;
- Praia da Figueirinha;
- Praia de Tróia;
- Atividades no Colégio de S. Filipe;
- Zoomarine de Albufeira;
- Bounce;
- Museu da Eletricidade;
- Óbidos.

Dentro da instituição destaca-se:

- Peça de teatro "O Romance da Raposa da Companhia de Teatro "Reflexo";
- Peça de teatro "o Capitão Miau Miau", da companhia de teatro " Teatroesfera";
- Acantonamento de uma noite com os finalistas;
- Várias festas temáticas no Salão multiusos.

Destacam-se também atividades onde foram comemoradas datas festivas e especiais, tais como:

- Desfile de Carnaval;
- Dia do Pai e Aniversário da Lati (III caminhada Solidária e aula especial para pais e filhos);
- Dia da Mãe (pedipaper pela comunidade);
- Festa final de Ano;
- Convívios Intergeracionais (com os utentes da área de idosos da Instituição);
- Festa de Halloween;
- Dia de S. Valentim e S. Martinho;
- Festa de Natal.

4. 4. C.A.T.L. / Jovens - "Centro Comunitário du Bocage"

A resposta social, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – Jovens do Centro Comunitário du Bocage, da LATI, dirige-se a pré-adolescentes e adolescentes a partir do 5º ano de escolaridade até ao 12º ano, e pretende proporcionar uma ocupação saudável dos tempos que a escola deixa livres.

O Centro de Atividades de Tempos Livres – Jovem é um espaço aberto à descoberta individual, aliando divertimento e aprendizagem. Privilegia metodologias lúdicas e participativas, procurando estimular os adolescentes à descoberta das suas capacidades e potencialidades, com vista a um maior desenvolvimento da sua autonomia.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 40 jovens; não obstante tal facto, e uma vez que temos capacidade reconhecida, durante o ano 2016, a frequência mensal desta resposta oscilou entre os 100 e os 120 adolescentes, distribuídos entre o 5ª e o 12º ano de escolaridade, e que frequentam as escolas Luisa Todi, D.João II, Sebastião da Gama, Lima de Freitas, D.Manuel Martins e Escola do Bocage, em Setúbal.

Na intervenção com adolescentes, a Instituição pretende contribuir para uma sociedade sem discriminações, mais justa, mais pacífica e solidária.

Trabalhamos para enriquecer o desenvolvimento desta faixa etária, dando um contributo para que se tornem cidadãos autónomos e responsáveis.

Mas para percorrermos este caminho, é fundamental que quem connosco se relaciona, compreenda os nossos valores e objetivos. As técnicas de animação que utilizamos, e que mobilizam os adolescentes em torno de uma tarefa, ideia ou Projeto.

Cada atividade ou clube organizado pretende alimentar a criatividade, o desejo de aprender e desenvolver a curiosidade.

Os anos de aprendizagem, percorridos durante a infância e a juventude, são essenciais para a formação dos seres humanos como indivíduos: é por isso que incentivamos a troca de saberes entre diferentes pessoas e culturas, num conjunto de atividades coletivas que alargam o horizonte de compreensão e o respeito pela diferença.

Sabemos que os valores que defendemos não se transmitem apenas por palavras, mas, sobretudo pelas nossas atividades, pelas atitudes tomadas no dia-a-dia, pelos mais simples gestos da nossa equipa de CATL - jovens.

Pretendemos que as nossas práticas carreguem com elas os valores da solidariedade, da cooperação, da justiça social, da paz e da inclusão.

Atividades desenvolvidas:

Para além das actividades normais inerentes à resposta social, tais como: Apoio Escolar, Apoio na Realização dos trabalhos escolares, clubes e restantes actividade no âmbito do Projeto Pedagógico da Instituição, podem-se evidenciar as seguintes:

- Encontro com escritora Maria Teresa Gonzalez;
- III Conferência "Bullying em contexto escolar" do 1º Ciclo de Conferências Juventude;
- Voluntariado da área de jovens no Projeto "Recolha de Medicamentos";
- Preparação de exames de 9º ano e 11º ano;

- Plano de atividades das férias escolares da Páscoa com diversos jogos cooperativos, atividades de interior e de exterior, caça ao ovo da páscoa;
- Comemoração do Dia da Juventude, com atividades radicais no Colégio de São Filipe;
- Passeio ao Oceanário e ao Museu da Eletricidade;
- Festa da Páscoa com as famílias;
- Encontro com escritora Sónia Dias;
- Leitura e dinamização de um conto "Os Anjos" da escritora Carla Antunes (esta atividade foi realizada por um grupo de 12 jovens e teve como público-alvo as três salas de Pré-escolar da Instituição);
- Comemoração do dia da família no Jardim de Vanicelos, com sessão de meditação com taças tibetanas;
- Atividades intergeracionais no âmbito das competências cognitivas;
- Preparação para exames de 9º e 11º ano;
- 1ª Feira da Juventude;
- Plano de férias escolares de Junho (ida a Troia, torneio de futebol, Golf, WS 1ºs Socorros para jovens, atividades de interior e de exterior, atividades no parque de Vanicelos);
- Viagem Final de ano a Alcácer do Sal, com passeio no galeão do sal, visita ao Badoca Parque e piscina;

- Voluntariado no projeto Tó Pintas - Aki, com o objetivo de angariar 1000€ a reverter em, material e mão-de-obra para pequenas melhorias no espaço do CATL Jovens;
- Plano de férias escolares de Julho (com praia, passeios pedestres, visita à unidade de segurança e honras de estado da GNR, Bounce, atividades na Quinta da Serralheira, piscina e canoagem);
- Exposição coletiva de pintura com jovens e idosos (de 18 a 25 de Julho) na Galeria Atelier Arte Pólvora d´Cruz;
- Apresentação de trabalho dicados ao tema "Adolescência: nutrição e exercício físico";
- Apresentação de trabalhos sob o tema "Intergeracionalidade", com o objetivo de reforçar a partilha de valores, conhecimentos e experiências de vida;
- Comemoração do Halloween;
- Exposição de trabalhos realizados pelos jovens sob o tema Magusto;
- Visita à escola de Hotelaria de Setúbal;
- Visita guiada à cidade e ao convento de Jesus;
- Atividade no 7escape;
- Workshop de Arqueologia com a colaboração da Câmara Municipal de Setúbal;
- Festa de Natal com jovens e famílias;
- Arranque do Projeto Nutrição, com a Terapeuta Ana Nunes.

4. 5. Pré-escolar - “O Palhacinho” - Faralhão

O Pré-escolar “O Palhacinho” é um espaço dedicado às crianças e às suas famílias proporcionando atividades educativas. Para alcançar as intencionalidades de desenvolvimento integral das crianças são desenvolvidas habitualmente durante o ano atividades de carácter lúdico/ pedagógico, no âmbito dos projetos desenvolvidos.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal e com o Ministério da Educação, para prestar apoio a 25 crianças, que compõem um grupo heterogéneo, dos 3 aos 5/6 anos, num Estabelecimento adequado para o efeito, sito na Rua Alves Redol, na localidade do Faralhão, em Setúbal.

Atividades desenvolvidas:

Para além das actividades normais inerentes à resposta social, no cumprimento do Projeto Pedagógico da Instituição, foram realizadas diversas atividades e visitas de estudo, entre as quais podem-se evidenciar as seguintes:

- Deslocação ao Multiusos da instituição para assistir a uma “dramatização”;
- Quartel dos Bombeiros Sapadores de Setúbal;
- Idas ao Cinema City Alegro, com almoço no Mac Donald´s;
- Happylândia;
- 2 semanas de praia na Figueirinha;

- Ida ao teatro, assistir à peça “Cinderela no Gelo”;
- Parque do Alvito em Monsanto;
- Oceanário de Lisboa;
- Bounce;
- Patinagem no gelo(no Fórum Montijo);
- Passeios/saídas pela comunidade: ao Supermercado, à Loja de Sementes, …;
- Festa de Halloween;
- Dia do Pijama;
- Festa de Natal;
- Desfile de Carnaval com as escolas, pelas ruas da localidade, com grande adesão por parte das famílias;
- Festa de final de ano lectivo, nas instalações da Cooperativa de Habitação “Benvinda a Li-berdade” no Faralhão, com circo para crianças e famílias, seguido de lanche nas nossas instalações;
- Intercâmbio com os utentes da Área de idosos da Instituição;
- Manhã e tarde de atividades com as salas de J.I. e C.A.T.L. e almoço Convívio nas nossas instalações;
- Assistir à peça de teatro “Sr. Alzheimer”, protagonizada pelas colegas Andreia e Clara, conjuntamente com todas as crianças das escolas e J.I. do Faralhão, na sede da Cooperativa do Faralhão;
- Intercâmbio com a valência de Pré-escolar do C.C.B., visita da Sala Azul;

- Intercâmbio com a valência de Pré-escolar do C.C.B., visita da Sala Amarela;
- Troca de correspondência entre a Sala Vermelha e a Sala das Lagartinhas (Pré-escolar "O Palhacinho").

4. 6. C.A.T.L. - "O Palhacinho" - Faralhão

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) "O Palhacinho" é uma resposta social destinada a proporcionar atividades extraescolares de animação socioeducativa e cultural a crianças que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Desta forma, a valência de ATL visa assegurar o acompanhamento de todas as crianças que o frequentam, realizando um trabalho de desenvolvimento pedagógico não só a nível educativo mas também a nível familiar promovendo a participação dos pais na elaboração e realização das várias atividades desenvolvidas pela valência de ATL.

O objetivo principal do ATL é, em parceria com a escola e a família, estimular o desenvolvimento harmonioso da criança.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 30 crianças, no estabelecimento "O Palhacinho, sito na Rua Alves Redol, Faralhão, Setúbal.

Atividades desenvolvidas:

Para além das actividades normais inerentes à resposta social, no cumprimento do Projeto Pedagógico da Instituição, podem-se evidenciar as seguintes:

- Deslocação ao Multiusos da instituição para assistir a uma "dramatização";
- Quartel dos Bombeiros Sapadores de Setúbal
- Idas ao Cinema City Alegro, com almoço no Mac Donald´s;
- 2 semanas de praia na Figueirinha;Ida ao teatro, assistir à peça "Cinderela no Gelo";
- Parque do Alvito em Monsanto;
- Oceanário de Lisboa;
- Bounce;
- Patinagem no gelo(no Fórum Montijo);
- Passeios/saídas pela comunidade: ao Supermercado, à Loja de Sementes, …;
- Festa de Halloween;
- Dia do Pijama;
- Festa de Natal;
- Desfile de Carnaval com as escolas, pelas ruas da localidade, com grande adesão por parte das famílias;

- Festa de final de ano lectivo, nas instalações da Cooperativa de Habitação “Benvinda a Liberdade” no Faralhão, com circo para crianças e famílias, seguido de lanche nas nossas instalações;
- Intercâmbio com os utentes da Área de idosos da Instituição; Manhã e tarde de atividades com as salas de J.I. e C.A.T.L. e almoço convívio nas nossas instalações;

- Assistir à peça de teatro “Sr. Alzheimer”, protagonizada pelas colegas Andreia Cordeiro e Clara Cardoso, conjuntamente com todas as crianças das escolas e J.I. do Faralhão, na sede da Cooperativa do Faralhão;
- Intercâmbio com a valência de Pré-escolar do C.C.B.,
- visita da Sala Azul;Intercâmbio com a valência de Pré-escolar do C.C.B.,
- visita da Sala Amarela;T
- roca de correspondência entre a Sala Vermelha e a Sala das Lagartinhas (Pré-escolar “O Palhacinho”).

4.7. Estrutura Residencial para Idosos

Esta resposta social, vai ao encontro de todos aqueles que, por motivos de saúde, habitacionais ou sociais necessitam de uma assistência permanente ou de uma vigília nocturna, impossível de obter no seu meio social, na sua habitação. Esta resposta proporciona a estes idosos o conforto e a atenção que merecem, incentivando-os à participação nas várias actividades, de modo a se sentirem úteis e integrados na sociedade.

Para o efeito, a LATI dispõe de 48 camas, correspondentes à ocupação de 24 quartos, todas protocoladas com o Centro Distrital de Segurança Social, no Edifício do Centro Comunitário du Bocage – Área de Idosos e Saúde, sito na Rua dos Salgueiros, n.º 10, em Setúbal.

Durante o ano de 2016, tivemos a saída de 13 utentes por falecimento e a entrada do mesmo número de utentes, verificando-se a lotação da capacidade máxima da resposta social.

A faixa etária dos residentes continua bastante elevada, sendo cada vez mais, dependentes fisicamente, e com síndrome de demência, o que implica uma vigilância mais exaustiva, por parte das auxiliares.
A média de idades situa-se nos 83 anos.

No final de Dezembro tínhamos na nossa Estrutura Residencial, 48 utentes, dos quais 29 mulheres e 19 homens.

4.8. Centro de Dia

Esta resposta social, proporciona, além da alimentação diária (pequeno-almoço, almoço e jantar), a higiene pessoal, o tratamento de roupas e a assistência médica e de enfermagem, o convívio e todo um conjunto de actividades ligadas à ocupação do idoso, facilitando ainda o transporte de casa para a Instituição e vice-versa. Incentivamos a execução de trabalhos artesanais, costura, rendas, pintura, jardinagem, a pratica desportiva (hidroginástica, hidroterapia, ginásio, sessões de mobilidade, etc.), visitas culturais e recreativas, passeios e a frequência de colónias de férias.

Para o efeito a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social para prestar serviços a 80 utentes. Número esse, que se tem demonstrado insuficiente para a procura existente, quer por idosos, quer por familiares/cuidadores, mantendo-se lotada a sua capacidade, durante todo ano.

No ano 2016, foram admitidos 46 utentes na Resposta Social Centro de Dia, tendo saído igual número de utentes.

Os principais motivos que estiveram na base dos pedidos de integração, passaram pela necessidade de um acompanhamento das rotinas diárias, e pela necessidade de estimulação cognitiva, verificando-se um aumento de utentes com doença de Alzheimer. São cada vez mais os utentes com maior dependência nas AVD's exigindo assim maior atenção e cuidados.

Muitos dos familiares/clientes, que recorreram ao atendimento, continuam a ser encaminhados por médicos de família, enfermeiros e familiares que conhecem o trabalho da Instituição, nomeadamente, o vasto leque de atividades que é desenvolvido.

Continua a ser realizado um trabalho contínuo com os cuidadores informais no sentido dos responsabilizar e envolver na vida dos seus familiares, iniciando-se o mesmo logo desde a integração na resposta.

4.9. Serviço de Apoio Domiciliário

Nesta resposta social, a LATI presta cuidados básicos ao idoso no seu domicílio, apoiando todos aqueles que, sendo residentes na Freguesia de S. Sebastião, se encontram em situação de dependência. O objectivo desta é prestar uma ajuda doméstica na residência do idoso, que poderá variar consoante as suas necessidades: alimentação, cuidados básicos de higiene e saúde, lavagem e tratamento de roupas e higiene da habitação, facilitando a permanência do idoso no seu ambiente sócio-familiar.

Para o efeito a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social para prestar serviços a 80 utentes. Número esse, que também se tem demonstrado insuficiente para a procura existente, quer por idosos, quer por familiares/cuidadores, mantendo-se lotada a sua capacidade, durante todo ano.Durante o ano de 2016 verificaram-se:

- 46 admissões;
- 45 saídas, das quais, 11 por falecimento.

Os utentes que recebemos eram pessoas, na sua maioria, muito debilitadas que necessitavam cuidados paliativos ou que aguardavam soluções no âmbito das Unidades de Cuidados Continuados, resultando numa baixa permanência dos mesmos na valência de Apoio Domiciliário.

4.10. Serviços Comuns Área de Idosos e Saúde

4.10.1 Serviços Clínicos

Pela necessidade de reajustar a realidade no cuidar, apostando na humanização e excelência dos cuidados de saúde, ocorreu a reestruturação da equipa médica e equipa de enfermagem, no horário de funcionamento e prestação de cuidados.

A equipa médica, sob coordenação da Dra. Filomena Mesquita, passou a realizar o horário de uma hora diária, no atendimento aos utentes da ERPI. Quando solicitado, disponibilizou o seu parecer e funções, no cuidado clínico aos utentes de Centro de dia, Apoio Domiciliário e Funcionários.

A equipa de enfermagem passou a ser coordenada pela Enfª Andreia Duarte, passando os cuidados de enfermagem a serem realizados diariamente, segundo o horário (dias de semana: 8h30m-13h30m e 16h30m-18h30m; fins-de-semana: 8h30m-12h30m e 17h30m-18h30m). Mantém-se de chamada em urgência, e/ou sempre que exista a necessidade de cuidados de enfermagem, a Enfermeira escalada na UCCI.

No seio de toda a equipa mantiveram-se os seguintes objetivos:

- Promoção do envelhecimento saudável e ativo;
- Prevenção da doença;
- Tratamento de doença aguda;
- Encaminhamento para medicina física de reabilitação, psicóloga, equipa de animação social, consultas da especialidade, quando necessário;
- Otimizar a condição socioeconómica do cliente/família;
- Promoção do conforto, no processo de morte;
- Otimizar a relação terapêutica com os utentes/família, através do esclarecimento e informação do estado de saúde dos utentes;

- Otimizar a informação escrita no acompanhamento do utente em consultas das especialidades e/ou situação de agudização;
- Efetuar formação em serviço a todos os profissionais de saúde, com maior destaque às auxiliares de ERPI, promovendo a segurança, qualidade, humanização e excelência no cuidar.

Atividades desenvolvidas

Ao longo do ano de 2016 foram diversas as atividades desenvolvidas:

1. Consultas médicas

As consultas médicas foram acompanhadas pela enfermeira escalada para o turno, foram observadas as necessidades dos utentes e pedidos os exames auxiliares de diagnósticos necessários para a situação em causa. Estas consultas ocorreram diariamente (dias de semana) e em média foram observados 7 utentes por dia, o que perfaz 1820 consultas médicas no ano de 2016. Neste cálculo, não foram contempladas as necessidades de observação nos fins-de-semana, efetuadas pelo médico escalado para a UCCI.

Pela elevada apelatividade dos utentes e sobrecarga da equipa médica, foi estabelecida, a estratégia de uma triagem por parte da equipa de enfermagem e alteração do horário do médico para 2xs por semana (á semelhança de outros anos), 2,5h/dia, que contemplasse o receituário e observação clínica.

2. Intervenções de Enfermagem

As intervenções de enfermagem incluíram o tratamento de feridas em utentes de Centro de Dia e ERPI. Ao longo de 2016, verificou-se o aparecimento de 2 úlceras de pressão, resultantes do internamento dos utentes no HSB, lesões resultantes de antecedentes pessoais (alteração da perfusão venosa e arterial), lesões de abrasão ou escoriações. Num total foram realizados 1040 tratamentos de feridas.

A avaliação e controle de tensão arterial, realizada aos utentes, quer de centro de dia, quer de ERPI, foram realizados semanalmente, registados no processo do doente ou livro facultado pelo enfermeiro para fácil controle e vigilância, num total de 2704 avaliações. Uma delas com referenciação para 112 por valores elevados e sinais de alerta de AIT.

A avaliação e controle de glicémia capilar, realizada a utentes de Centro de Dia e ERPI, incluiu a administração de insulinoterapia prescrita e vigilância da actuação do fármaco. Esta, segundo a necessidade do utente, foi realizada 2xdia (aquando de insulinoterapia), 2/3x semana, se o utente tomava antidiabéticos orais e glicémia estável, num total de 3324 avaliações.

Foi realizada administração de terapêutica injectável, aquando de situação de urgência, ou terapêutica intramuscular prescrita, num total de 52 administrações.

Foi realizada a vacinação antigripal dos utentes lar, centro de dia e apoio domiciliário, num total de 111 vacinas administradas.

As amostras laboratoriais incluíram as colheitas de sangue para controle de INR e digoxinémia, controle analítico dos utentes de ERPI, colheitas de urina II e uroculturas, bem como, coproculturas para despiste de clostridium, num total de 184 colheitas.

Outros procedimentos de enfermagem incluíram a entubação nasogástrica para alimentação e hidratação eficiente, aspiração de secreções para toillete brônquica, cuidados a ostomia de eliminação, oxigenoterapia, posicionamento no leito, cuidados de higiene e conforto (formação informal das Auxiliares), administração de terapêutica às refeições, separação semanal de medicação e organização de informação que acompanhasse o utente nas consultas/agudização.

4.10.2 Serviço de Animação Sócio Cultural

O serviço de animação sócio cultural, planeia, organiza e desenvolve as mais diversas actividades de carácter educativo, cultural, desportivo, social, lúdico e recreativo, com os utentes da Área de Idosos e Saúde.

Todas as actividades têm como objectivo principal, a estimulação cognitiva, o desenvolvimento das capacidades mentais e físicas e o incentivo à criatividade, à auto-estima e auto confiança, com os consequentes ganhos em saúde.

Atividades desenvolvidas

As actividades promovidas em 2016 tiveram como base o plano de actividades.

Assim realizaram-se todas as festas marcadas pelo calendário:

- Dia de Reis;
- Carnaval – Desfile de Mascaras "Cruella e os 101 Dalmatas";
- Dia do Amor;
- Dia da Mulher;
- Dia da Mãe;
- Dia do Pai;
- 25 de Abril – Dinamização com musicas da época;
- Páscoa;
- Santos Populares;
- S. Martinho;
- Dia do Idoso – Bolo Gigante Festa Dançante;
- Dia dos Avós – desenhos e cantigas;
- Natal;
- Festa Mensal comemoração dos aniversários dos utentes;
- Dia do Livro;
- Dia da Voz;
- Dia do teatro;

Convívios intergeracionais com a Área de Crianças e Jovens:

a) Visita dos Padrinhos/Madrinhas ás salas da Área de Crianças;
b) Desfile de Carnaval;
c) Dia do Idoso – convívio;
d) Festa do Dia da Criança;
e) Festa do Pijama – Multiusos;
f) Participação em atividades organizadas pelo Grupo EnvelheSeres;
g) "Setubalando" –peça de teatro – Cinema charlot;
h) Baile de Carnaval – Tema" Contos e Histórias Infantis " – Pavilhão Multicultural;
i) Baile da Luz– Grupo Desportivo Independente;
j) Baile da Rosa (Primavera /Dia da Mulher)– Pavilhão Multicultural;
k) Teatro interventivo "Sr.Alzheimer "- Pavilhão Multiusos da LATI;
l) Descobrindo o Jardim – pedipaper no jardim do Bonfim;
m) Recordar Abril – atividade intergeracional com escola do 1ºciclo;
n) Chuva de Talentos – Auditório Charlot;
o) Santos Populares – festa baile marchas com almoço, no Parque Santiago;
p) IV encontro de Coros – Forum Municipal Luisa Todi;
q) Tarde de Fados – Associação de Moradores do Bairro da Anunciada;
r) Passeio cultural ao Museu Agricola – Montijo.

Outras Atividades organizadas:

- Visitas/aquisição de bens na Loja Social da Lati;
- 3ª Caminhada LATI - 37º aniversario;
- Atelier de Puzzles;
- Exposição Pintura - Intergeracional idosos e jovens;
- Decorações diversas alusivas ás temáticas comemorativas;
- Festa Nossa Senhora – 13 de Maio;

- Acção sensibilização do frio;
- Peça de teatro “ Sr.Alzheimer “;
- Passeios ao Oceanário;
- Passeio a Fátima

As actividades ocupacionais realizaram-se em diversas salas com o apoio de alguns voluntários, e ao longo do ano foram tendo lugar alguns estágios de animação da Escola Superior de Educação e da Escola D. Manuel Martins.

As actividades tiveram continuidade e foram dinamizadas durante este ano pela Animadora embora algumas acompanhadas pela Psicóloga, Terapeuta da Fala, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeutas e Voluntários:

- Organização Eventos (Animadora)

- Atelier Memória (Psicóloga)

- Noticias (Terapeuta Ocupacional)

- Sessão Movimentos (Fisioterapeutas)

- Trabalhos Manuais (Animadora)

- Danças (Animadora)

- Jogos de Mesa (Animadora)

- Demências (Psicóloga)

- Puzzles (Animadora/Psicóloga)

- Coro Popular (Animadora)

- Treino Cognitivo (Psicóloga)

- Terço/Missa (Animadora/ Voluntários)

- Português (Psicóloga / Terapeuta ocupacional)

- Cinema (Psicóloga)

- Rendas/Tapete (Animadora)

- Manualidades (Terapeuta Ocupacional)

- Teatro (Animadora e Psicóloga)

- Reiki (voluntária)

- Relaxamento (Terapeuta Ocupacional)

- Competências Linguísticas (Psicóloga)

- Espaço Mulher (Terapeuta Ocupacional)

- Matemática (Animadora/Psicóloga)

- Coro capela (Voluntária)

- Bailes (Animadora)

- Atelier Pintura (Artista Plástica)

- Decoração espaços (Animadora)

O final do ano foi marcado pela realização do já tradicional Jantar de Natal para todos os utentes de Lar e os seus familiares, que mais uma vez contou com a colaboração e dedicação de trabalhadores de diversas valências, e a animação musical do cantor Leandro, que proporcionou bons momentos de saudável convívio.

No âmbito do seu 37º aniversário, a LATI promoveu no dia 19 de Março, a 3ª Caminhada Solidária que contou com a participação de utentes e familiares, funcionários e colaboradores, sócios, amigos e comunidade, que juntou mais de 1000 pessoas que caminharam pela solidariedade desde a Av. Luísa Todi até ao

Parque Urbano de Albarquel, acompanhados com a música da Fanfarra do agrupamento 64 – S. José do Corpo Nacional de Escutas. Após a caminhada teve lugar uma animada aula de Zumba, realizada pelas instrutoras do Complexo Desportivo do Centro Comunitário du Bocage, onde participaram dezenas de pessoas, assim como uma demonstração de Treino Total, uma aula de Taekwondo e várias actividades para pais e filhos, uma vez que esta data coincidiu com o dia do pai.

No dia 22 de Março às 15h30, todos os utentes das mais diversas respostas sociais, familiares, e convidados se juntaram no átrio da Área de Idosos, que foi decorado a preceito, para cantar os parabéns à LATI e partir o Bolo de Aniversário. Às 16h00, na Sala de Convívio, um grupo de alunos da Academia Luisa Todi abrilhantou esta comemoração com um extraordinário momento musical. Em seguida teve lugar a Sessão Solene, com a participação do Vereador da Câmara Municipal de Setúbal, Pedro Pina, e de várias entidades e Associações do Distrito. Após as intervenções, foi realizada a entrega de medalhas aos funcionários que completam 15 anos de serviço na Instituição. A cerimónia foi encerrada pelas 18h00 com um moscatel de honra.

1.10.1. Cabeleireiro

Durante o ano, continuámos a contar com os serviços de uma cabeleireira, que assegura a prestação de serviço de cabeleireiro/barbeiro/esteticista, três vezes por semana, aos utentes da área de Idosos e Saúde, bem como, aos trabalhadores da Instituição.

4.11. Desporto – Complexo Desportivo du Bocage

O Complexo Desportivo da LATI conta com cerca de 2000 utilizadores, dos 4 meses aos 90 anos de idade, entre os quais os utentes da LATI, das mais diversas respostas sociais/valências, utentes de outras instituições, alunos de diversas escolas do concelho e pessoas da comunidade em geral, ajudando com a sua comparticipação a Instituição a ajudar os mais carenciados.

Com instalações cuidadas, equipadas com aparelhos e técnicas inovadoras, coloca ao dispôr dos utentes um vastíssimo rol de actividades, devidamente acompanhadas por profissionais formados e especializados, que prestam o acompanhamento necessário que cada utente necessita para alcançar os seus objectivos.

O Complexo desportivo situa-se no edifício da Área de Crianças e Jovens do Centro Comunitário du Bocage, sito na Praceta da Solidariedade, n.º 1, em Setúbal.

Instalações Desportivas:

- Piscina;
- Tanque;
- Ginásio de Musculação/Cardiofitness;
- Ginásio de Aulas de Grupo.

2. Modalidades

1. Piscina

- Natação para Bebés
- Adaptação ao Meio Aquático
- Natação Crianças
- Natação Adultos
- Piscina Livre

- Hidroginástica
- Hidroterapia
- Natação Adaptada

2. Ginásio

- Cardio Fitness
- Musculação
- Zumba Fitness
- Zumba Core e Glúteos
- LATI Total
- LATI Circuito
- GAP
- Bumbum Killer
- Taekwondo
- Dance Kids
- Dance Teen
- Ballet
- Pilates
- Cycling
- Capoeira

3. Serviços

- Massagem
- Nutrição
- Treino Personalizado

Atividades realizadas

01 a 8 de fevereiro – Open Week Carnaval

8 março – Dia da mulher

19 março - Dia do Pai

10 dezembro 22 março – Aniversário LATI – Pua

14 maio – Workshop Nutrição Exercício Físico

25 junho – Festa final de ano

31 outubro – Halloween

8 dezembro – Festa de Natal e Almoço

– Workshop Nutrição Natal

Promoções

Janeiro – Ano Novo – Oferta da inscrição

Agosto – Oferta da inscrição aos novos utentes

Em todos os Open Days/Week e datas especiais - oferta da inscrição a todos os novos utentes participantes

PROJETO "Criança Ativa" Instituições:

- Baloiço (terminou em Junho)
- -Escolinha da Quinta (terminou em Junho)
- Os Pitinhos
- S. Cristóvão
- LATI
- Girassol (terminou em Junho)
- Viva Kids (reiniciou em outubro)

Modalidades desenvolvidas:

- Natação
- Ballet
- Motricidade infantil
- Dança Criativa
- Taekwondo
- Futebol
- Capoeira

6 – Inscrições /Renovações

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Insc.	37	22	38	18	26	31	18	47	121	86	58	8
Renov./Reinsc	8	3	4	4	1	38	419	32	89	21	14	2

4.12. Rendimento Social de Inserção

O Gabinete de Inserção surgiu da celebração de um protocolo entre a LATI e o Centro Distrital de Segurança Social, e funciona, desde 2003, nas instalações do antigo lar de idosos, sitas na Rua Fialho de Almeida, n.ºs 2 e 4, em Setúbal.

Tem como objectivo combater a pobreza através de mecanismos que assegurem às famílias recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social, laboral e comunitária, respeitando os princípios da igualdade, solidariedade, equidade e justiça social.

A equipa de Rendimento Social de Inserção da LATI, tem protocolado o acompanhamento a 200 famílias, o que corresponde a uma média de 425 beneficiários.

Atividades desenvolvidas:

Para além das actividades normais de funcionamento burocrático/administrativas, de apoio e acompanhamento dos beneficiários, constantes do protocolo celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, foram ainda realizadas, no âmbito do Plano de Acção Anual, várias actividades para os utentes, e com os utentes, de forma a combater o isolamento e exclusão social, bem como a capacitação dos mesmos em temáticas decorrentes do seu quotidiano.

1.Dia da Mulher "Mimar Mulher" (08/03/2016) – Esta iniciativa visou promover a autoestima da mulher. Esta acção decorreu em parceria com o Centro de Formação Profissional de Setúbal, nomeadamente através da participação das utentes e das formandas do curso de Cabeleireiro. Dez utentes

deslocaram-se às instalações do Centro de Formação, para que pudessem melhorar o seu visual, com a ajuda das formandas do Curso, de forma a aumentarem a sua autoestima;

2. *Acção "Dar que Falar" (início em Abril 2015)* – Esta acção tem como objectivo combater o isolamento social e promover a participação dos utentes na partilha e troca de experiências de vida, dinamizado pela Psicóloga da LATI, Andreia Cordeiro. Foram dinamizadas 11 sessões (1 vez por mês) durante o ano de 2016, que contaram com a participação de 8 utentes;

3.Workshop "Em Banho-Maria" (5 de Abril a 7 de Junho 2016) **-** O principal objectivo da dinamização desta acção prende-se com a necessidade de incutir boas práticas nas rotinas diárias dos beneficiários (alimentação, organização doméstica e gestão do orçamento familiar). Foram desenvolvidas 8 sessões com a participação de 7 utentes;

4.Dia da Criança - "Brincar Brincando" (01/06/2016) **-** Esta iniciativa teve como objectivo promover a interacção entre crianças da comunidade e assim comemorar o Dia Internacional da Criança. Nesta actividade participaram 23 crianças e respectivos pais. Foram realizadas várias brincadeiras, nomeadamente confecção de Pizzas Caretas e Salame de Chocolate, Caça ao Tesouro e Jogo de Vestir. No final, todos receberam certificado de participação, bem como doces e outras surpresas;

5. Actividade "Encontros" (15/06/2016) **-** Actividade que promoveu o combate ao isolamento, o convívio entre os beneficiários e a equipa de RSI reunindo os beneficários que participaram nas actividades desenvolvidas anteriormente. Esta actividade foi dinamizada no Castelo de Palmela e no Parque Venâncio Ribeiro da Costa e contou com a presença de 20 utentes;

6.Acção "Dar que Falar" Piquenique Convívio – No âmbito desta acção foi realizado no dia um piquenique/convívio, entre os utentes participantes e a dinamizadora da acção no PUA (Parque Urbano de Albarquel);

7. *Workshop de Educação Parental "O papel dos pais na Construção da Identidade dos Filhos" (30/11/2016)* – Acção desenvolvida pela Psicóloga Andreia Cordeiro, com o objectivo de aumentar os conhecimentos destes pais no que diz respeito ao desenvolvimento dos seus filhos. Participaram 12 utentes com filhos de idades entre os 9 e os 11 anos;

***8.Deslocação ao Teatro (05/12/2016)* -** No dia 5 de Dezembro, um grupo de 10 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, acompanhado por 3 elementos da equipa de R.S.I., deslocaram-se ao Forum Luisa Todi, para assistir à peça "Aladino e a Lâmpada Mágica", cujos bilhetes foram gentilmente cedidos por esta entidade;

9.*Actividade de Natal do Gabinete de R.S.I. (19/12/2016 e 20/12/2016)* – A Actividade de Natal direccionada para as crianças das famílias acompanhadas, dividiu-se em dois momentos. No dia 19 de Dezembro realizou-se, no espaço do Gabinete de R.S.I., um teatro de fantoches intitulado "A oficina do Pai Natal", que foi preparado e dinamizado pela equipa. Assistiram 13 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos;

No dia 20 de Dezembro, das 9h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, realizou-se a distribuição de brinquedos, construção de árvores de Natal com materiais reciclados e distribuição de doces. Este ano contámos com a presença de 96 crianças, dos 0 aos 14 anos, acompanhadas pela equipa de R.S.I.;

***10. Atelier de Costura e Artesanato* –** Acção desenvolvida pela AAD Virgínia Dias, até Agosto de 2016, contando com a participação de 4 utentes;

***Espaço Informativo* -** Para a melhoria das competências pessoais, temos vindo a fomentar o empowerment nos beneficiários, através do Espaço Informativo uma vez que disponibilizamos, para consulta, informação das várias áreas – Emprego/Formação Profissional, Habitação, Saúde, Educação e Direitos e Deveres de Cidadania. Assim, os beneficiários são encaminhados, no sentido de procurarem a informação que necessitam para alcançarem os seus

objectivos. Para além do espaço informativo, procuramos encaminhar os utentes consoante o seu perfil e as suas necessidades para as várias respostas da comunidade, nomeadamente para acções de Educação Parental, Formações Profissionais, formação de competências básicas, ofertas de emprego, entre outros. Esta acção é desenvolvida durante todo o ano.

***11.Loja Social "Moda à Medida"* -** A Loja funciona durante todo o ano, de forma a dar uma resposta ao nível de fornecimento de bens, promovendo a participação activa da comunidade. Durante o ano foram atendidas **1085** famílias e fornecidas **32 183** peças (vestuário, mobiliário, artigos para lar, artigos de bebé). Para além destes, foram também feitos alguns apoios extraordinários como, por exemplo, para a APPACDM, HSB, Estabelecimento Prisional de Setúbal, SEIES, P.S.P, APAV, Escola do Poceirão e outras instituições de cariz social.

Ano 2016		
Mês	**Nº de peças**	**Nº de Familias**
Janeiro	*2764*	*96*
Fevereiro	*3509*	*103*
Março	*1933*	*66*
Abril	*2905*	*103*
Maio	*2174*	*68*
Junho	*2064*	*84*
Julho	*2049*	*62*
Agosto	*2157*	*58*
Setembro	*3288*	*91*
Outubro	*3418*	*87*
Novembro	*3275*	*89*
Dezembro	*2647*	*63*
Total	**32183**	**1085**

4.13. Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Liga dos Amigos da Terceira Idade, está tipificada como uma Unidade de Média Duração e Reabilitação, que presta Cuidados Clínicos, de Reabilitação e de Apoio Psicossocial, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

A LATI-U.C.C.I. tem como objectivo contribuir para o bem-estar e qualidade de vida da pessoa com perda transitória de autonomia, potencialmente recuperável, que se encontra em situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, proporcionando-lhes cuidados conducentes à estabilização e à reabilitação integral.

Para o efeito, tem em vigor um Contrato-Programa, tripartido, celebrado com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. e o Instituto da Segurança Social, I.P., no qual se obriga a prestar cuidados a 24 utentes, em simultâneo, em regime de internamento, por períodos não superiores a 90 dias.

A LATI-UCCI entrou em funcionamento no dia 13 de Fevereiro de 2008.

Dados Gerais

Durante o ano de 2016 foram admitidos na Unidade 115 utentes, verificando-se um predomínio do sexo masculino (53% do sexo masculino vs 47% do sexo feminino).

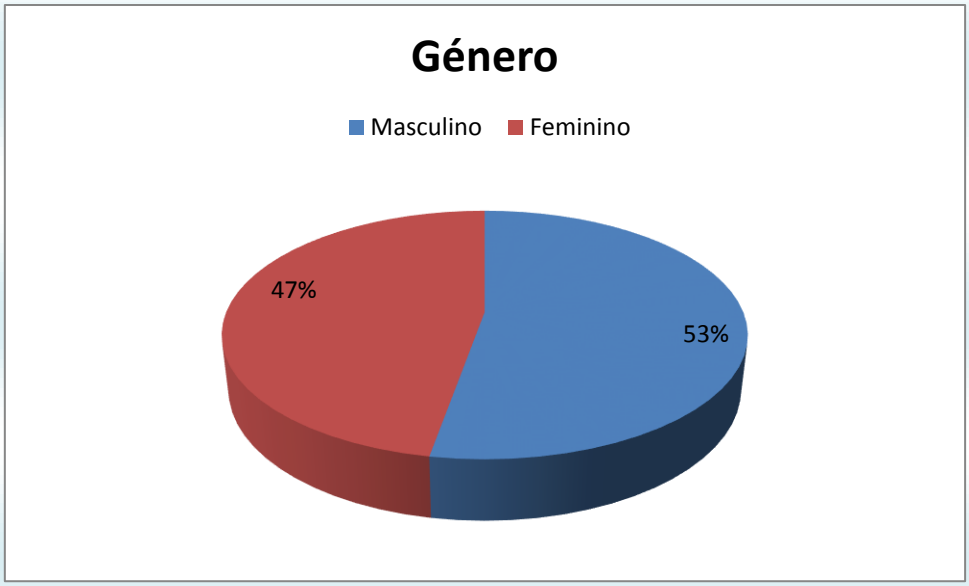


Figura 1 – Distribuição por género

A média de idades foi de 73,3 anos, sendo a idade mínima de 36 anos e máxima de 100 anos. Distribuindo os utentes por faixa etária, à imagem de anos anteriores, verificamos que as faixas etárias mais prevalentes são as compreendidas entre os 70 e os 89 anos, correspondendo à faixa etária com maior prevalência de Acidente Vascular Cerebral.

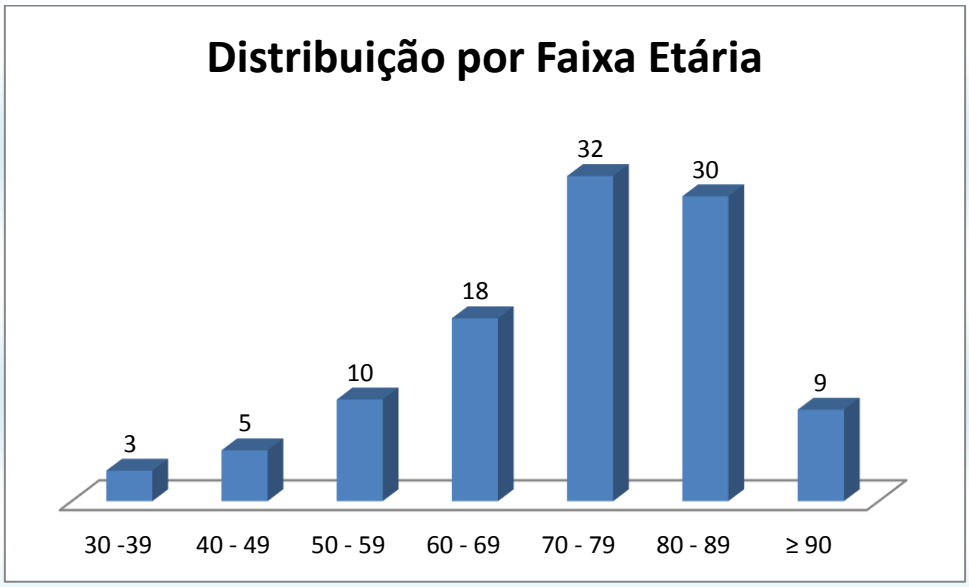


Figura 2- Distribuição dos utentes por faixa etária

Motivo da Admissão

Relativamente aos diagnósticos principais na admissão o mais frequente foi o Status pós-Acidente Vascular Cerebral (AVC).

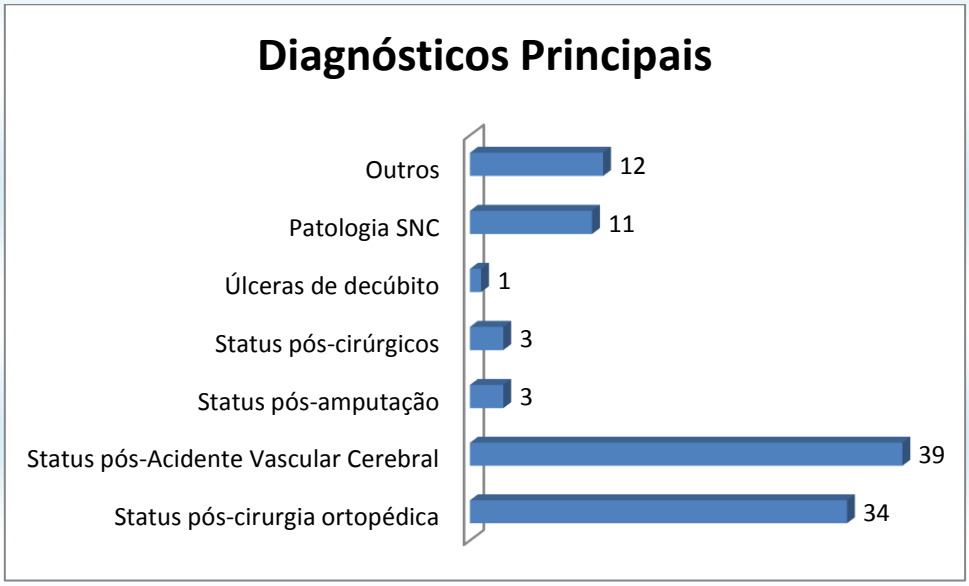


Figura 3- Diagnóstico principais dos utentes

Analisando os diagnósticos de AVC, verificamos que a maioria corresponde a eventos isquémicos (27 casos) e os restantes 12, a eventos hemorrágicos.

Comorbilidades

Cerca de 96.3% dos utentes apresentavam uma ou mais comorbilidades. À imagem de anos anteriores, esta prevalência de comorbilidades está directamente relacionada com a prevalência de uma elevada faixa etária dos utentes internados nesta tipologia (faixa etária compreendida entre os 70 e os 89 anos).

As comorbilidades mais frequentes foram as relacionadas com factores cardiovasculares, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente.

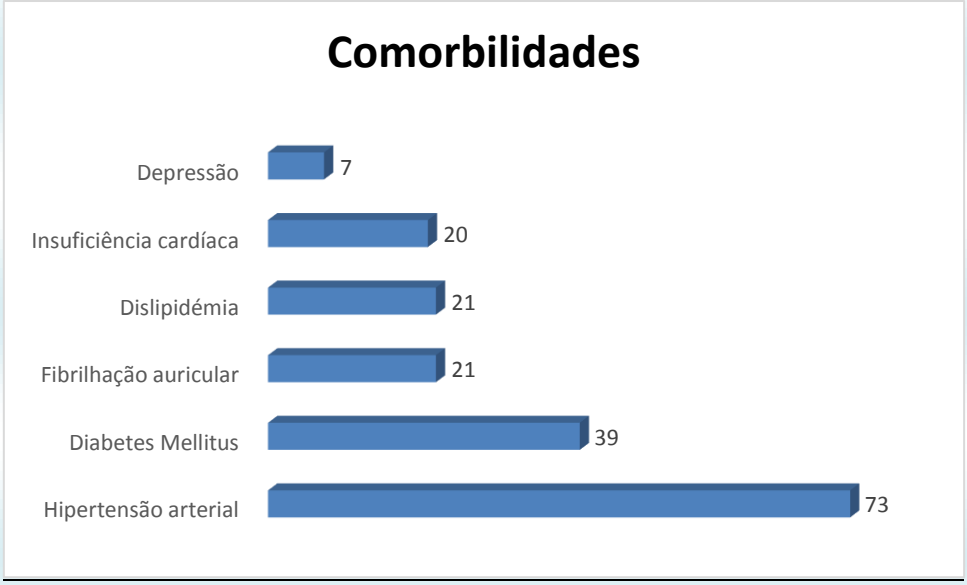


Figura 4 – Comorbilidades dos utentes internados

Dias de Internamento

A média de dias de Internamento nos utentes saídos em 2016 foi de 80.6 dias, com o internamento mais curto de 1 dia e o mais longo de 268 dias. De realçar que em apenas 39% dos casos os utentes saíram aos 90 ± 7 dias.

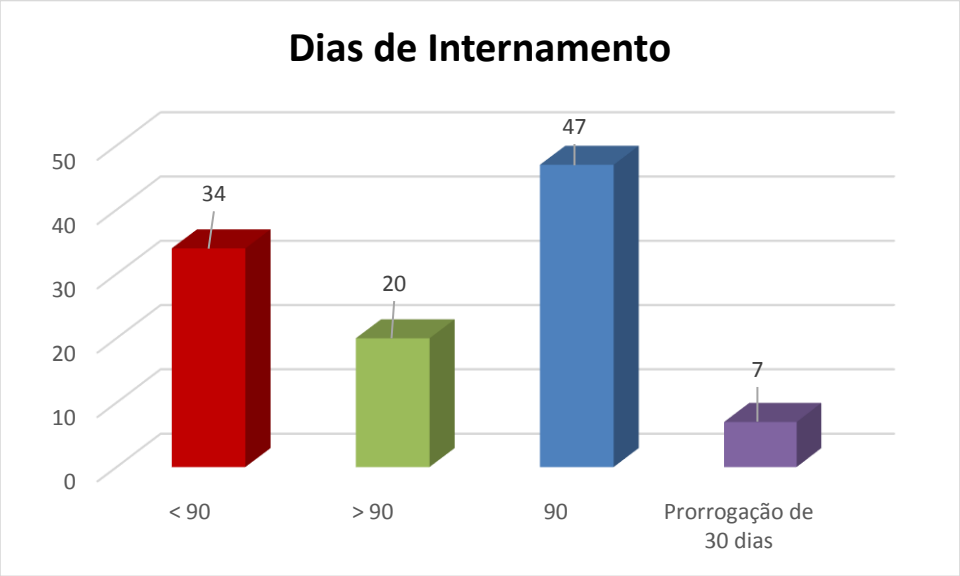


Figura 5- Dias de Internamento dos utentes

Destino dos Utentes

A maioria dos utentes internados na Unidade teve alta para o domicílio. Treze utentes perderam a vaga na sequência de agudizações com internamento hospitalar. Vinte um utentes foram transferidos para Unidades de Longa Duração (ULD). Destes utentes em particular a média de dias de internamento foi de 109 dias, variando entre os 31 e os 268 dias.

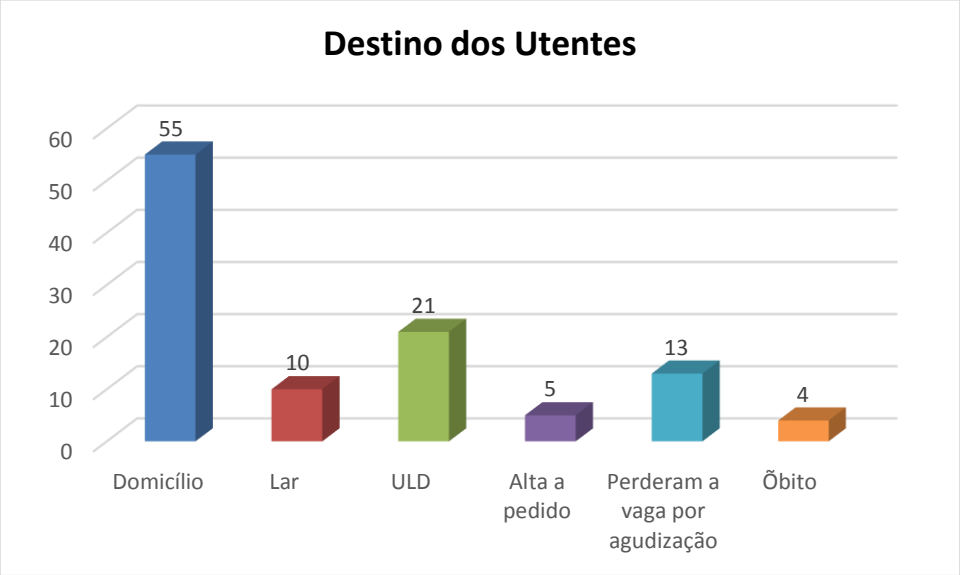


Figura 6.1- Destino dos utentes

Durante o ano de 2016 ocorreram 4 óbitos, sendo que 3 destes verificaram-se no hospital na sequência de agudização e 1 óbito foi verificado na Unidade.

Dos óbitos verificados no hospital as causas relacionaram-se com processos infeciosos com ponto de partida respiratório em 2 casos e foco gastrointestinal no outro caso.

O óbito ocorrido na Unidade verificou-se na sequência de paragem cardio-respiratória em utente com múltipla patologia, inclusive cardiopatia grave.

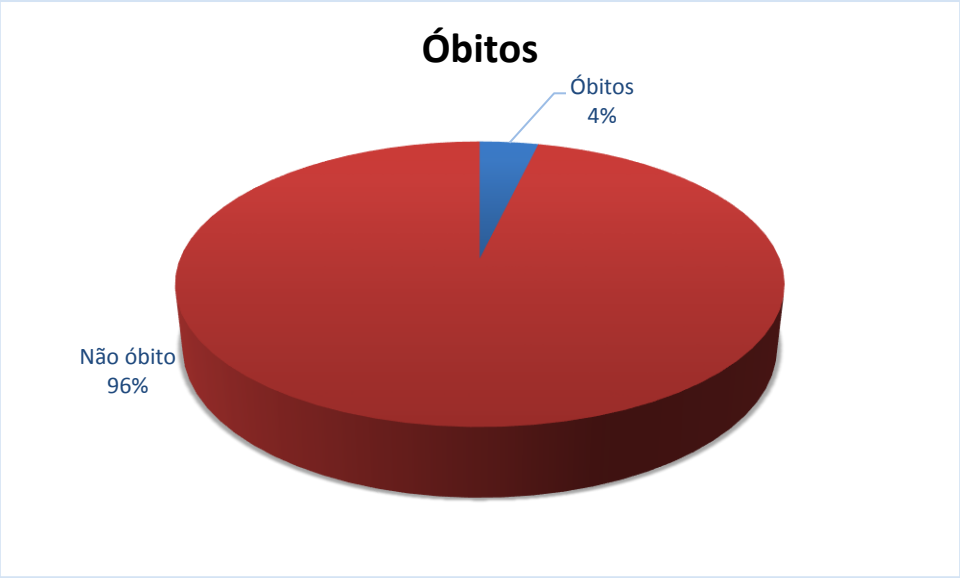


Figura 6.2- Número de óbitos na Unidade

Agudizações/Internamento Hospitalar

Durante o ano de 2016 verificaram-se 28 episódios de agudizações, isto é, necessidade de internamento hospitalar por período superiores a 24horas. A principal causa de agudização foi quadro infeccioso com ponto de partida respiratório.

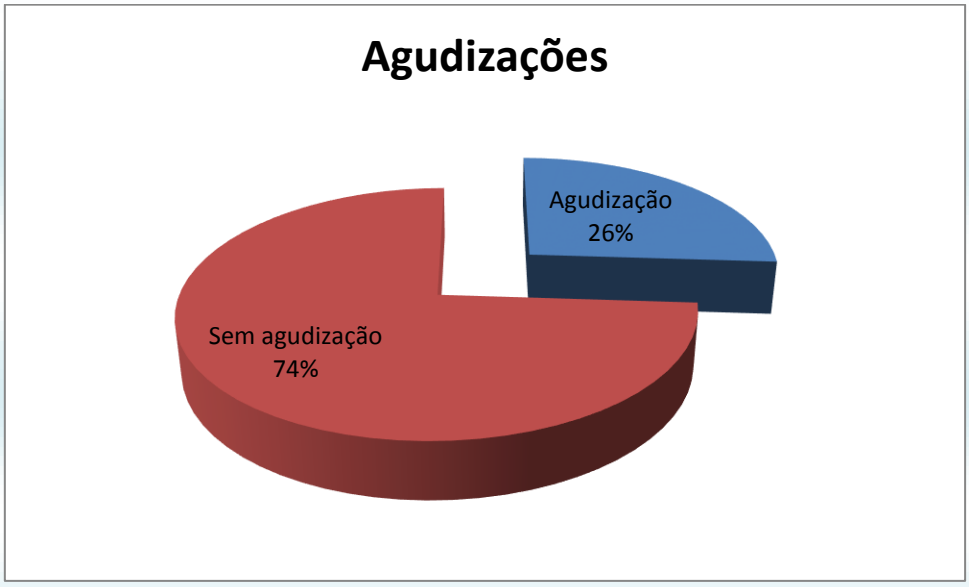


Figura 8 – Número de doentes com agudização

Intercorrências Infecciosas e Quedas

Durante o ano de 2016 foram registados na Unidade intercorrências infecciosas em 53 utentes. À imagem de anos anteriores as infecções mais comuns foram as com ponto de partida no trato urinário, seguidas das respiratórias e por fim conjuntivites bacterianas.

Dada a existência de múltiplas co-morbilidades nesta população, bem como factores de risco para processos infecciosos, alguns dos utentes desenvolveram mais do que uma infecção no decorrer do seu internamento

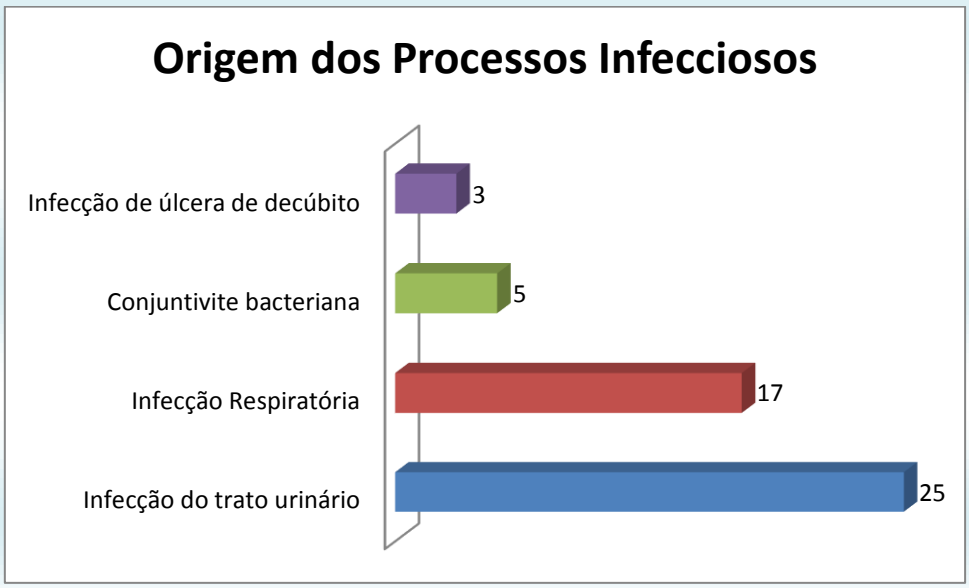


Figura 9 – origem dos processos infecciosos

Comparação de Dados com ano de 2015

DADOS	ANO 2016	ANO 2015
Nº de entrados	115	85
Nº de Saídos	108	82
Género Feminino/Masculino	47% / 53%	45% / 55%

Média de Idades	73,3	72,6
Faixa etária mais prevalente	70-79	80-89
Diagnósticos Principais	Status pós-AVC	Status pós-AVC
% Comorbilidades	96,3%	99%
Comorbilidades mais frequentes	1º HTA 2º DM2	1º HTA 2º DM 2
Média de Dias de Internamento (dias)	80,6	85
Destino dos Doentes	1º Domicílio 2º ULD	1º Domicílio 2º ULD
Nº de Agudizações	28	15
Nº Utentes com Intercorrências	57%	56%
Óbitos	4%	13%

4.14. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação

Unidade de Medicina Física e Reabilitação

A Unidade de Medicina Física e Reabilitação da LATI é constituída por uma equipa multidisciplinar: médico fisiatra, fisioterapeutas, terapeuta da fala e terapeuta ocupacional e está sediada na Rua dos Salgueiros, n.º 10, Edifício Centro Comunitário Du Bocage, em Setúbal.

Integra diferentes vertentes de intervenção, dando resposta às necessidades específicas dos seus utentes e comunidade. Intervém em utentes do foro:

•- Neurológico

•- Ortopédico

•- Traumatológico

•- Lesões desportivas

•- Cardio Respiratório

•- Geriártrico

•- Pediátrico

•- Obstétrico

Esta unidade disponibiliza:

•- Fisioterapia para utentes em ambulatório

•- Reabilitação para utentes internados na Unidade de Cuidados Continuados e Integrados (U.C.C.I.)

•- Hidroterapia

•- Terapia da Fala

•- Terapia Ocupacional

•- Preparação para o nascimento

•- Recuperação após parto

•- Programas de Mobilidade Global

Com o presente relatório pretende dar-se a conhecer todas as atividades desenvolvidas pela Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR) realizadas durante o ano 2016. Nele faz-se a análise anual do movimento assistencial.

O ano de 2016 ficou marcado pelas alterações na organização de recursos humanos da UMFR e na implementação de novas atividades nas diferentes valências da LATI.

Os fisioterapeutas asseguraram*:*

- Prestação direta de cuidados a 24 utentes da UCCI e uma média mensal de 20 utentes externos (uns com tratamento diário, outros com tratamento 2 a 3 vezes/ semana);
- 7 classes semanais de Hidroterapia para utentes externos, com média mensal de 18 utentes;

- 4 Sessões Individuais de Hidroterapia por semana;
- 2 Classes de Educação Postural por semana, desde Outubro;
- 4 classes semanais de Mobilidade Global para utentes de Lar e Centro de Dia (2 classes para o grupo de maior dependência; 2 classes para o grupo funcionalmente autónomo);
- Apoio a 12 alunos em estágio do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal;
- Participação nas reuniões de equipa multidisciplinar na UCCI;
- Participação nas reuniões de equipa UMFR.

As terapeutas da fala asseguraram:

- Intervenção na UCCI através de sessões terapêuticas individuais (reabilitação terapêutica do utente) e sessões de grupo (estimulação das capacidades cognitivo-linguísticas e comunicação dos utentes e apoio indireto aos utentes acompanhados em Terapia da Fala);
- Participação nas reuniões de equipa multidisciplinar na UCCI;
- Intervenção terapêutica individual de utentes em regime de ambulatório (crianças e adultos, asseguradas por ambas as terapeutas da fala);
- 2 sessões semanais para os utentes de Centro de Dia e Lar, desde Outubro;
- 1 Sessão semanal ao grupo de afasia (todos os utentes afásicos da LATI) tendo sido desenvolvidas, além das sessões de 2h semanais, as seguintes atividades:
  - Piquenique (no dia 14 de Julho de 2016, com duração de 3 horas)
- Apoio a 10 alunos em estágio e/ ou projetos do curso de Terapia da Fala da Escola Superior de Saúde de Setúbal.

A terapeuta ocupacional assegurou:

- Intervenção terapêutica em Lar, prestando aconselhamento de ajudas técnicas e estratégias sempre que necessário e apoio individual na realização das atividades da vida diária (AVD´s);
- Intervenção terapêutica em Centro de Dia, desenvolvendo diversas atividades de saúde ocupacional com o objetivo de alcançar o máximo de utentes, com diversas patologias, mantendo o foco principal nos objetivos terapêuticos das sessões (Notícias, Inglês, Português, Manualidades, Jogos tradicionais, Espaço Mulher e sessões de Relaxamento com utilização de técnicas terapêuticas de Shoultz e Jacobson)
- Foi realizado um Torneio Intergeracional do Bingo, no qual a terapeuta integrou utentes mais autónomos da U.C.C.I.
- Participação ativa nas atividades festivas da instituição (Carnaval: Colaboração na realização dos disfarces e participação ativa no Carnaval Intergeracional; Páscoa: Participação na peça de teatro anual " O Nazareno"; Atividades Intergeracionais: Colaboração nas atividades do Centro de dia, com integração as crianças a frequentar a creche e CATL da L. A. T. I.- sessões de Português);
- Intervenção aos utentes da UCCI em prestação individual e em atividade de grupo
- Participação nas reuniões de equipa multidisciplinar na UCCI;
- Participação nas reuniões de equipa UMFR.

Formação Interna

FORMAÇÃO INTERNA- A UMFR COMO FORMADORA			
Tema	**Destinatários**	**Formadores**	**Carga Hor**
Apresentação de 12 artigos científicos em reabilitação	Fisioterapeutas, terapeutas da fala e terapeuta ocupacional	Alunos ESS/ IPS, orientados pelos Fisioterapeutas supervisores	6 horas
Apresentação de 2 auditorias à prática de Fisioterapia	Fisioterapeutas	Alunos ESS/ IPS, orientados pelos Fisioterapeutas supervisores	4 horas
Apresentação realidade UMDR no congresso "O Nosso Olhar"	Profissionais a trabalhar na RNCCI	Fisioterapeuta Carmen Cruz	8 horas
Abordagem ao utente neurológico	Assistentes Operacionais da Lar, UCCI, Cto Dia e Apoio Domiciliário	Fisioterapeutas Elisabete Delicado e Marta Sardinha	4 horas
Participação no I congresso "Envelhece Ativamente"	Profissionais da LATI e de outras entidades convidadas	Todos os profissionais da UMFR	6 horas
Desenvolvimento de atividades na semana "Envelhece Ativamente"	Utentes da LATI e de outras entidades convidadas	Todos os profissionais da UMFR	14 horas
Ação de Sensibilização do dia Europeu da Terapia da Fala	Utentes e Profissionais da LATI	Terapeutas da Fala Ana Nunes e Catarina Carvalho	2 horas
Implementação Sistema de Identificação de Utentes com disfagia	Assistentes operacionais e profissionais de saúde da UCCI	Terapeuta da Fala Ana Nunes	4 horas

Movimento Assistêncial

Nesta análise foram tidos em consideração os dados referentes às atividades desenvolvidas com utentes externos (em Fisioterapia, Hidroterapia e Terapia da Fala), atividades desenvolvidas em lar, centro de dia e UCCI nas três áreas profissionais.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
APOIO A UTENTES EM REGIME AMBULATÓRIO													
Consultas Fisiatria	6	8	12	4	4	5	6	6	13	10	10	7	91
Utente extern Fisio	11	16	17	17	15	13	13	18	23	25	38	35	241
Utente externos TF	18	19	22	21	18	18	20	19	19	20	23	23	240
Utente Hidroterapia	14	14	14	15	14	17	14	0	21	27	23	21	194
Nr sessõe Grupo de Afasia	4	3	5	4	5	4	4	4	4	4	5	4	50
Utente Grupo de Afasia	7	5	6	7	6	8	8	7	7	6	6	7	80
APOIO A UTENTES DE LAR E CENTRO DE DIA													

Nr Classe Mobilidade	16	16	14	14	14	16	16	14	14	14	18	14	180
Média mens utent classe mobilidade	42	40	43	44	37	37	35	25	34	26	36	33	-
Nr Classe TF (téc vocal)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	5	4	13
Média mens utent classe TF (téc vocal)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18,6	26,7	26,8	-
Nr Classe TF (comp linguísticas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	5	4	13
Média mens utent classe TF (comp linguísticas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18,5	19,5	19,5	-
Nr Classe TO cto dia	21	20	23	20	19	22	14	13	21	20	21	22	236
Média mens utent classe TO	30												
Utent lar TO	5												
APOIO A UTENTES DA UCCI													
Média mens utent UCCI	13	10	11	10	11	11	13	13	14	12	12	14	48

TF													
Média mens utent UCCI grupo TF	12	10,2	9	9,5	8	8	9	11	14,2	12	13	12,2	-
Média mens utent UCCI TO	12												
Média mens utent UCCI grupo TO	18												
Utentes UCCI que melhoraram													58/ 90
Utentes UCCI que mantiveram (%)													15/ 90
Utentes UCCI que agravaram (%)													9/ 90
Utentes não analisados por ainda se encontrarem na UCCI													13

Análise de Resultados

Relativamente aos **utentes em ambulatório**, verificou-se no ano 2016:

- Aumento de 21% no número de consultas de Fisiatria;
- Aumento da média mensal de utentes externos em Fisioterapia (5%) e em Terapia da Fala (2%)
- Implementação de novas sessões de grupo em Fisioterapia (Correção Postural) e de sessões de Hidroterapia Individual;
- Aumento de 18,3 % do número de utentes a frequentar hidroterapia.
-

No que concerne os utentes de **Lar e Centro de Dia**, verificou-se no ano 2016:

- Implementação de 2 novas sessões de grupo de Terapia da Fala (Técnica Vocal e Competências Linguísticas);
- Desenvolvimento de novas atividades de grupo em Terapia Ocupacional;
- Manutenção das sessões de mobilidade global com médias de frequência mensais semelhantes ao ano anteriores.

No que se refere aos utentes da **UCCI**, verificou-se em 2016:

- Um aumento de 4% do número de utentes assistidos em Fisioterapia e de 41% em Terapia da Fala;
- Desenvolveram-se atividades de grupo estruturadas e adaptadas a cada grupo de utentes em Terapia da Fala e Terapia Ocupacional;
- Conseguiram-se ganhos em saúde semelhantes ao ano anterior (64% com melhorias na autonomia funcional, 10% agravaram, 17% mantiveram a autonomia durante todo o internamento, dos 90 utentes analisados).

CONCLUSÃO

É desejo do Diretor Clínico e dos profissionais da UMFR que os cuidados prestados tenham por base um elevado padrão de prática profissional, e que sejam realizados na dupla vertente: a da qualidade e da humanização.

Deseja-se também contribuir com um maior incremento nas áreas da Fisioterapia e da Terapia da Fala na prestação de cuidados a utentes externos.

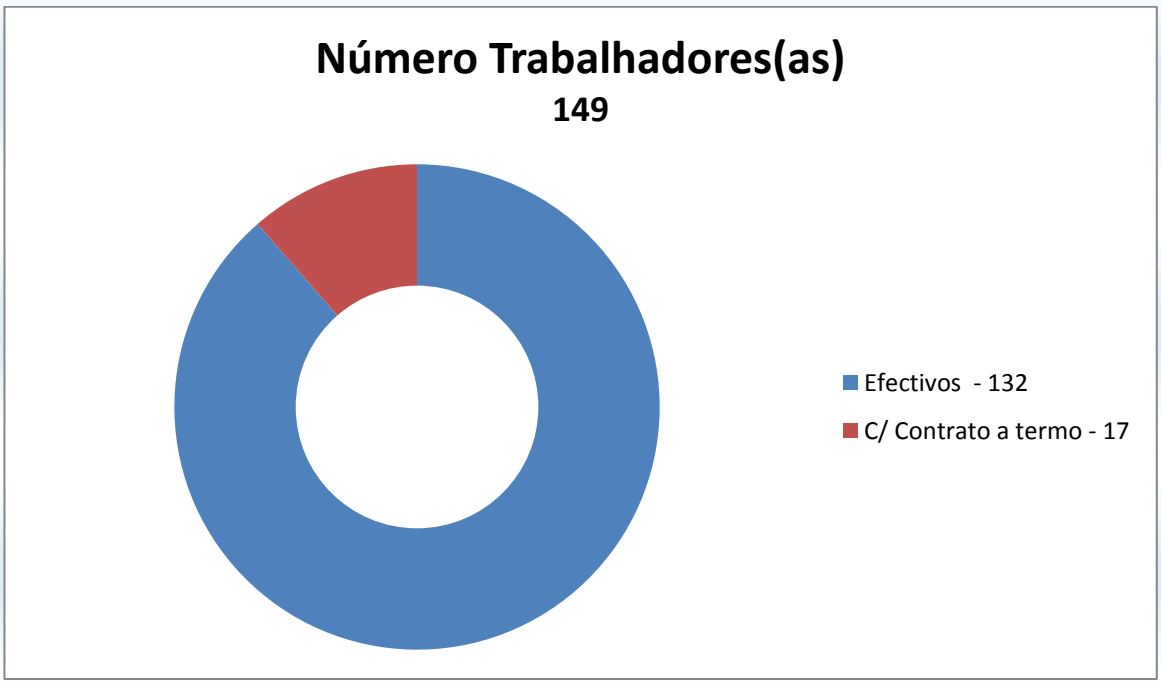
Na perspectiva da UMFR, há a consciência de contribuir para a diferenciação da LATI em relação às demais instituições similares pelas ofertas diferenciadas e de qualidade que disponibiliza aos seus utentes (hidroterapia, classes de educação postural, classes de mobilidade, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia a preços mais acessíveis).

A UMFR pretende contribuir para o êxito do desenvolvimento institucional.

5. RECURSOS HUMANOS

O número de pessoas ao serviço sofreu as variações normais ao longo de um ano, tendo em conta as baixas por doença/seguro que sempre surgem, algumas baixas de parto e algumas reformas, que sempre implicam a saída e admissão de algum pessoal.

Assim, em Dezembro de 2016 estavam ao serviço da Instituição 149 trabalhadores(as), sendo que 132 com contrato por tempo indeterminado e apenas 17 com contrato a termo resolutivo.



É importante realçar que para além dos acima descritos, trabalhadores por conta de outrem, a Instituição contou com ainda com a prestação de um número considerável de colaboradores, que foram entrando e saindo da Instituição, durante o ano 2016, tais como:

- Estagiários 68;
- Prestadores de Serviços 72;
- Voluntários 9.

5.1. Formação

Durante 2016 continuou-se a investir na capacitação e reciclagem dos Recursos Humanos, fornecendo formação profissional relevante ao pessoal da LATI, nas diversas respostas sociais. Feito o levantamento de necessidades de formação nas várias áreas de intervenção em 2016 fez-se formação interna e externa, em horário laboral abordando as seguintes temáticas:

- Qualidade;
- Legislação laboral
- , fiscalidade e Mecenato;
- Imagem e comunicação;
- Gestão de dados sensíveis;
- Suporte básico de vida;
- Modelos Pedagógicos;
- Manutenção preventiva;
- Segurança Alimentar;
- Patologias neurológicas;
- Psicologia e Memória;
- Boas práticas na higiene total dos utentes;
- Cooperação Bilateral entre ONGs;
- Gestão de programas e processos.
-

Este ano 79 trabalhadores frequentaram formação interna e externa, a maioria de curta duração (de 2 a 21 horas).Algumas das formações promovidas em 2016 foram ao abrigo do protocolo com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, do protocolo que temos com a Segurança Social para o

Rendimento Social de Inserção e do protocolo com a Escola Superior de Saúde. Frequentaram-se também algumas acções de formação através da EntrAjuda. Foi promovida uma iniciativa nossa, o Seminário " Envelhecer Activamente", com considerável sucesso e relevância.

5.2. Serviço Comunitário

A LATI continua a proporcionar oportunidades de formação em contexto de trabalho, iniciação ao mundo do trabalho e de consolidação de aprendizagens de vários tipos, nas suas instalações no Centro Comunitário du Bocage e no Palhacinho, Para além dos estágios colaborou-se também com a Comunidade, proporcionando a Inserção social, para pagamento de multas através de serviço à comunidade. No âmbito dos protocolos celebrados com as muitas instituições com que colabora, em 2016 funcionaram os seguintes:

- **Escola Superior Educação** - 8 formandos x 810 horas (licenciaturas em Educação)
  3 formandos x 80 horas (licenciatura em Animação Sócio Cultural)
- **Escola Superior Saúde Setúbal** - 10 formandos (licenciaturas em Terapia da fala do 2.º, 3.º e 4.ºano) num total de 1456 horas
  20 formandos (licenciatura em Fisioterapia) num total de 3100 horas
- **Escola Secundária D. Manuel Martins** – 6 formandos x 140 horas e realização de três PAPS
- **Agrupamento Vertical de Escolas Luisa Todi** - 6 formandos x70 horas
- **Fundação Escola Profissional de Setúbal** – 3 formandos x 140 horas
- **Escola Profissional Cristovão Colombo** – Técnico de Organização de Eventos - 1 formando 250 horas
- **RUMO -** - estágio de apoio à colocação – 1 formando 175 horas
- **APPACDM** - estágio de apoio à colocação – 1 formando 180 horas

- **Instituto de Reinserção Social** – 4 utentes pagaram 546 horas desempenhando funções nos refeitórios dos idosos e das crianças, no serviço de limpezas e lavandaria do Lar e Centro de dia e na manutenção geral da LATI.

6. SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

Durante todo o ano de 2016 foram confeccionadas e servidas nas diferentes respostas sociais da LATI milhares de refeições, sendo que em média num mês se servem:

- 14.749 Almoços
- 3.990 jantares
- 8.628 lanches
- 8.584 Pequenos Almoços
- 1.873 Ceias

Evidenciamos que, os valores mensais sofrem variações que se prendem com a altura do ano, (Ex: em Agosto não se confeccionam refeições para as crianças. Também os menus sofrem variações sazonais, (cozido e feijoada no inverno e peixe grelhado -fresco, no carvão- e gelado à sobremesa na primavera/verão), ou por menus especiais como os de natal ou páscoa.

7. GESTÃO DA QUALIDADE

No âmbito do cumprimento da nossa missão e valores, e tendo em conta a nossa politica de gestão, que tem o compromisso com a melhoria continua dos serviços, a LATI decidiu investir na Certificação da Qualidade, um processo que durará aproximadamente 15 meses. Teve inicio em Junho de 2016, com uma média de duas sessões intensivas de trabalho por mês, com o Consultor Externo para a qualidade e a Comissão da Qualidade - composta pelo Presidente da Direcção, Directores de Área e técnicos responsáveis pelos pelouros a intervencionar. As sessões de trabalho traduzem-se na consolidação de evidencias do sistema de gestão implementado, que virá, no final do processo a ser auditado por uma entidade externa de certificação.

O objectivo no final dos 15 meses, obter a Certificação da Qualidade pela Norma ISO 9001:2015 Modelos ISS, nas Respostas Sociais Creche, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial Para Idosos.
Posteriormente irão ser certificadas as restantes Valências/Respostas Sociais.

8. PROPOSTA

Nos termos do exposto, a Direcção da LATI, propõe à Assembleia Geral que os resultados obtidos, no montante de € 213.783,76 (duzentos e treze mil e setecentos e oitenta e três euros e setenta e seis cêntimos) sejam transferidos para Resultados Transitados.

Por último, deixamos uma palavra de agradecimento a todas as Entidades Oficiais, Instituições e Parceiros que connosco se relacionaram no ano de 2016, sem o contributo dos quais não seria possível realizar todo o trabalho de que aqui foi dado conta (da forma mais sintética possível), nem lograr alcançar os resultados obtidos.

Setúbal, 15 de Março de 2017

A Direcção

O Presidente:

O Vice-Presidente:

A Tesoureira:

O Secretário:

O Vogal

9 .PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento da alínea b), do n.º1, do artigo 41º dos Estatutos da Liga dos Amigos da Terceira Idade, reuniu o Conselho Fiscal da LATI, no dia 16/03/2017, pelas 18h30, na sede da Instituição, sita na Rua dos Salgueiros, n.º 10, Edifício do Centro Comunitário du Bocage, em Setúbal, com a presença da totalidade dos seus membros, tendo lavrado em acta o seu parecer, relativamente ao Relatório de Actividades e Contas de exercício do ano 2016.

Não obstante o acompanhamento que fomos fazendo durante o ano transacto, quer da actividade desenvolvida pela Instituição quer das suas contas, verificámos agora que as demonstrações financeiras, incluídas no relatório e contas, exprimem com evidência a posição financeira da Liga dos Amigos da Terceira Idade, em 31 de Dezembro de 2016.

Salientamos que, pelo que fomos testemunhando durante o ano 2016, as actividades relatadas no Relatório de Actividades correspondem ao enorme e mui nobre trabalho desenvolvido pela

nossa Instituição, espelho da capacidade concretizadora da Direcção e empenho dos trabalhadores e colaboradores da LATI.

Fazemos ainda constar que, num ano atravessado pela crise, fruto da conjuntura nacional e internacional, é de louvar a gestão rigorosa e competente da Instituição que permite fechar o ano económico de 2016, com um resultado positivo de €213.783,76 (duzentos e treze mil, setecentos e oitenta e três euros e setenta e seis cêntimos), sem qualquer alienação de património.

O Conselho fiscal, agradece e felicita toda a disponibilidade e colaboração prestada pela Direcção, traduzida na qualidade da informação prestada, conforme se pode verificar no Relatório de Actividades e Contas de exercício do ano 2016, assim como, no acesso a todos os documentos e nos esclarecimentos apresentados, sempre que solicitados.

Pelo exposto, no cumprimento da Lei e dos Estatutos da Liga dos Amigos da Terceira Idade, o Conselho Fiscal dá o seu parecer no

sentido de ser aprovado pela Assembleia Geral o Relatório de Actividades e Contas de exercício do ano 2016.

Setúbal, 16 de Março de 2017

O Conselho Fiscal

O Presidente

O Vogal

O Vogal

10.ANEXOS – Demonstrações Financeiras

Balanço;

Demonstração de Resultados;

Balancete;

Demonstração dos Fluxos de Caixa;

Mapa Fundos Patrimoniais;

Anexo às Contas de Gerência.

Mapa de Controle dos Subsídios para Investimentos;